

Intrigas do Bruxo Leante - Ministro invejado

O Bruxo Leante, casado com a serena, que não sereníssima, Áurea Mediócritas, continua a ser, como sempre foi, um homem de muitas cautelas. O Bruxo Leante, cuja ponderação e moderação ninguém ousa por em causa, é pessoa de poucas falas que só dita sentenças quando estas são definitiva e politicamente correctas. O Bruxo Leante seria incapaz de chamar desfalque àquele pequeno problema, de meia dúzia de zeros, que parece ter atingido as contas da EXPO 98.

Conheço o Bruxo Leante vai para quatro anos. Vi-o pela primeira vez em casa da Lana Kaprina, no tempo em que a Lana Kaprina privava com os rapazes dos jornais e os convidava, amiúde, para inexplicáveis despedidas de solteira. À data, o Bruxo Leante e a Áurea Mediócritas ainda eram descomprometidos, embora já fossem inseparáveis. Lembro-me que a Áurea andava sempre com uma amiga, luso-americana, uma prendada e seríssima rapariga, muito parecida com uma tal Monica Lewinsky, que agora também aparece em toda a parte e lugar.

O Bruxo, no íntimo, tinha uma queda pela luso-americana, a tal que se confundia com a Mónica Lewinsky, mas a Áurea foi mais esperta, meteu-se-lhe na frente e ele, como sempre tinha sido homem dado ao respeito, a quem nada se podia apontar, acabou por ficar noivo da Mediócritas e desposá-la numa cerimónia lindíssima e comovente, cuja recordação muitos ainda guardam na memória.

A felicidade do casal só é ensombrada pela ausência de filhos. Mas nem o Bruxo Leante nem a Áurea Mediócritas admitem dar um passo que seja para descobrir a razão de tal insucesso, na esperança comum de um milagre que tarda mas cuja demora é impotente para por em causa toda aquela harmonia. Escusado será dizer que ambos votaram 'não' no último referendo.

Não se pense que o Bruxo Leante, com todas as suas cautelas, é um indefectível, um 'yes man', um acólito do senhor engenheiro. Nada disso, o Bruxo Leante tem uma admiração, quase sem limites, pelo nosso primeiro mas não o poupa a críticas, nomeadamente no que respeita a algumas escolhas ministeriais. É o caso do ministro da Educação. O Bruxo Leante diz cobras e lagartos do professor doutor Marçal Grilo, o que dá para pensar, sendo o Bruxo Leante tão cauteloso.

A coisa mais simpática que ele diz do senhor ministro da Educação é que o professor doutor Marçal Grilo terá deixado de ser militante do Partido Socialista apenas para que o PSD o votasse como presidente do Conselho Nacional da Educação. Imagine-se. Alguma vez o senhor engenheiro, nosso primeiro, escolheria para a Educação uma pessoa assim? O que o Bruxo Leante tem é inveja. O que o Bruxo Leante é, é um intriguista.

Eu não acredito em bruxos, mas que os há, há.

João Rita